COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

PIZZI, L, M. A. Desenvolva a sensibilidade e o altruísmo. Integração bioenergética e ikebana. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais.** 1ª CONVENÇÃO BRASIL LATINO AMÉRICA e 9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Foz do Iguaçu/PR. Centro Reichiano, 2004. CD-ROM. [ISBN - 85- 87691-12-0]. Acesso em: ____/____/____.

DESENVOLVA A SENSIBILIDADE E O ALTRUÍSMO INTEGRAÇÃO BIOENERGÉTICA E IKEBANA

Laine Maria Alves Pizzi

Este trabalho tem o objetivo de sensibilizar as pessoas através de uma vivência corporal em Análise Bioenergética integrada a Ikebana.

Ikebana é a arte de arranjar flores e que leva o praticante à harmonia interior resultando no desenvolvimento da sensibilidade e do altruísmo.

Criada por Mokiti Okada, é uma filosofia de vida que se opõe ao materialismo, egoísmo e ao individualismo sob o qual o homem se vê encerrado, ensinando-o a cultivar o espiritualismo, o amor ao belo e ao próximo.

“Só podemos abrir o coração se estivermos em contato com o corpo e com a alma”.

O que é ikebana

Arte, espiritualidade, ritual. tudo parece compor o significado de ikebana.

Arranjos florais que procuram harmonizar as relações do indivíduo com a natureza.

A palavra ikebana é uma palavra japonesa para nomear a arte de arranjos florais. Deriva de “ike” e “hana”.

“ike” provém do verbo, ikeru - colocar, arrumar, também do verbo ikiru – tornar vivo ou chegar à verdadeira essência de algo.além de significar iluminar.

“Hana” (“bana”) tem o significado literal de flor.

Ikebana é, pois, a arte de arranjar flores, ramos e galhos naturais numa composição, evidenciando-lhes a beleza.

No passado o costume de oferecer flores estava associado às oferendas feitas a Buda. Com o passar dos séculos e, principalmente, através de uma nova perspectiva estética elaborada nos mosteiros Zen, os arranjos foram se tornando mais simples sem no entanto perder o requinte.

A popularização da Ikebana contribuiu para que novas técnicas, estilos, escolas e regras fossem criadas.

A história da ikebana

Há mais de dois mil estilos de ikebana pelo mundo, cada qual com seus nomes e esquemas particulares.

As escolas de ikebana tiveram origem no Japão, as mais antigas são a Ikenobo, Ohara ,

as mais modernas Sogetsu e mais seguida no Brasil é a Academia Sanguetsu .

Ikenobo

No século VI, Ono no Imoko fez três visitas oficiais

à corte imperial chinesa, lá observou os chinês lidar com as plantas. Após seu retorno ao Japão ele foi se encontrar com o guardião de Rokkakudo, um templo Budista em Kioto.

Lá ele se tornou mestre e trocou seu nome para Semmu e foi morar numa pequena casa conhecida como ike-no-bo ou a "hut by the pond".

Na china ele tinha estudado arranjos de flores como oferenda religiosa, de volta ao Japão continuou a estudar e desenvolver o estudo do caminho das flores.

Fundou a mais antiga escola de Ikebana.

A escola Ikenobo tem 1400 anos de tradição.

Ohara

A escola Ohara de Ikebana data do período de 1867 . Ohara chegou em Osaka com a ambição de ser escultor.

Ele tinha uma saúde frágil e começou a estudar na escola Ikenobo fazendo arranjo de flores e depositou sua energia nos arranjos de Ikebana.

A escola Ikenobo mostrou a ele o lado formal e rígido. Porém, as flores campestres começaram a aparecer no Japão e ele começou a usá-las em diferentes arranjos florais.

Ohara tem seu próprio estilo, seus arranjos são feitos em um container baixo chamado "Suiban"

Criou também a "Moribana" que é uma composição floral que se caracteriza pela utilização do "hanadomê" um suporte cheio de "pregos" para fixação das plantas.

A família de Ohara continua preservando seu estilo, principalmente através de seu neto Houn.

Kado Sanguetsu

É o estilo que representa a verdade, o bem e a beleza.

Para concretizar o bem pessoal e coletivo através da Grande Arte de Deus, o Sanguetsu volta-se para o trato com a flor; fazendo dela o caminho para a edificação de uma sociedade verdadeiramente humana.

Ao percorrer o caminho da flor; conseguimos crescer em consciência, a tal ponto que cada um se preocupe para que haja flores onde quer que haja pessoas.

Através da vivificação de flores, podemos proporcionar às pessoas o contato com a beleza existente na natureza.

O ideograma japonês “Ka” tem o mesmo sentido de “Hana” – Flor e “Do” (caminho) Portanto “Kado” significa “Caminho da Flor”

“San” (montanha) e “Guetsu” (lua)

A tranqüilidade que essa construção transmite, representa o conceito ideal de uma vida de Verdade, Bem e Belo.

Mokiti Okada (1882-1955)

Filósofo espiritualista, nascido no Japão – dedicou sua vida à purificação e elevação do espírito do homem. Idealizou a Academia Sanguetsu na década de 40 defendendo a simplicidade, o respeito à natureza e a expressão do sentimento sincero na vivificação das flores.

Filosofia

Lei da Natureza e da Grande Harmonia

Ao longo de três mil anos a humanidade veio se afastando cada vez mais da lei da Natureza, que é a Lei do Universo, a Vontade de Deus e a Verdade.

Movido pelo materialismo, que o faz acreditar apenas naquilo que vê, e pelo egoísmo, que a leva a agir de acordo com sua própria conveniência, o homem tornou-se prisioneiro de uma ambição desmedida e inconseqüente e vêm destruindo o equilíbrio do planeta, criando para si e seu semelhante, desarmonia e infelicidade.

As graves conseqüências do desrespeito às Leis Naturais podem ser verificadas na agricultura, medicina, saúde, educação, na arte e principalmente no meio ambiente e em todos os demais campos da atividade humana.

Essa situação já chegou ao seu limite. Se continuar agindo assim, é certo que o homem acabará destruindo o planeta e a si mesmo.

A filosofia de Mokiti Okada tem o objetivo de despertar a humanidade, alertando-a para essa triste realidade. Ela cultiva o ESPIRITUALISMO e o ALTRUISMO, faz o homem crer no invisível e ensina que existem espírito e sentimento não só no ser humano, mas também nos animais, nos vegetais e nos demais seres.

A difusão do Johrei, o desenvolvimento da agricultura natural e a divulgação do belo, são as práticas básicas da filosofia de Mokiti Okada, capazes de transformar as pessoas materialistas em espiritualistas e as egoístas em altruístas, restituindo ao planeta seu

equilíbrio original.

Seu objetivo final é reconduzir a humanidade a uma vida concorde com a lei da natureza e construir uma civilização alicerçada na verdadeira saúde, na prosperidade e na PAZ.

Interação – Bioenergética /Ikebana

Este trabalho partiu de minha experiência como terapeuta em Análise Bioenergética e da vivência como aprendiz de Ikebana na Academia Sanguetsu.

A Análise Bioenergética trabalha na liberação das emoções e dos sentimentos reprimidos assim como na conscientização corporal.

À medida que as percepções corporais se aprofundam e as couraças se afrouxam o indivíduo vai se tornando mais sensível, afetivo e amoroso e conseqüentemente torna-se menos egoísta e mais altruísta.

Para de olhar somente para si e começa a olhar pro mundo e para o seu semelhante com um olhar mais complacente, passa a se preocupar com as necessidades do próximo e também se aproxima e se interessa pelas questões do universo, da natureza, do belo e da preservação do meio ambiente.

Os exercícios de Bioenergética como a respiração, grounding, percepção e sensibilização corporal ajuda a pessoa e entrar em contato com a essência podendo olhar o mundo interno e externo, buscando no “belo” (flores) a tranqüilidade.

A Ikebana que é, em princípio a arte de arranjar as flores, ramos e galhos naturais numa composição, evidenciando-lhe a beleza. É, ainda, sobretudo, um caminho. Trata-se de uma das muitas expressões artísticas desenvolvidas ao longo dos séculos pelos japoneses que leva o praticante à harmonia interior.

A contínua interação com a flor resulta no aflorar e no desenvolver da sensibilidade, por isso, é considerada uma forma de modificação. Iniciar-se no seu aprendizado é assumir um caminho de auto-conhecimento e elevação da espiritualidade.

Um indivíduo encouraçado, rígido e insensível não é capaz de amar as flores o belo e a natureza, seu amor é pelo dinheiro pelo bem material e acredita que a guerra é uma saída para a resolução de conflitos.

Abrir o coração, e mostrar nossos sentimentos ternos de alegria, amor e amizade nos leva à conexão com o corpo a alma e o espírito e podemos estar em PAZ.

COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

PIZZI, L, M. A. Desenvolva a sensibilidade e o altruísmo. Integração bioenergética e ikebana. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais.** 1ª CONVENÇÃO BRASIL LATINO AMÉRICA e 9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Foz do Iguaçu/PR. Centro Reichiano, 2004. CD-ROM. [ISBN - 85- 87691-12-0]. Acesso em: ____/____/____.

REFERÊNCIAS

IGREJA MESSIÂNICA MUNDIAL DO BRASIL – Ed.Casa de Difusão de Americana IKEBANA – Edição especial da Revista Plantas - On Line Editoras

LOWEN, Alexander. **Bioenergética**. São Paulo: Ed. Summus,

Laine Maria Alves Pizzi / Americana / SP / Brasil
E-mail: lapizzi@uol.com.br